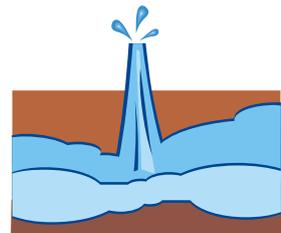


*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE
SENTO SÉ*

Outubro/2005

**PROJETO CADASTRO
DE FONTES DE
ABASTECIMENTO POR
ÁGUA SUBTERRÂNEA**

BAHIA



CPRM
Serviço Geológico do Brasil

PRODEEM
Programa de Proteção e Desenvolvimento da Energia Mineral

Programa
LUZ
para todos

Secretaria de Geologia,
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de Planejamento
e Desenvolvimento Energético

Ministério de
Minas e Energia

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Silas Rondeau Cavalcante Silva
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA
Nelson José Hubner Moreira
Secretário Executivo

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
Márcio Pereira Zimmermann
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Cláudio Scliar
Secretário

PROGRAMA LUZ PARA TODOS
Aurélio Pavão
Diretor do Programa

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E
MUNICÍPIOS
PRODEEM
Luiz Carlos Vieira
Diretor

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

Agamenon Sérgio Lucas Dantas
Diretor-Presidente

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Manoel Barretto da Rocha Neto
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Ávaro Rogério Alencar Silva
Diretor de Administração e Finanças

Fernando Pereira de Carvalho
Diretor de Relações Institucionais e
Desenvolvimento

Frederico Cláudio Peixinho
Chefe do Departamento de Hidrologia

Fernando Antonio Carneiro Feitosa
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

Ivanaldo Vieira Gomes da Costa
Superintendente Regional de Salvador

José Wilson de Castro Temóteo
Superintendente Regional de Recife

Hélio Pereira
Superintendente Regional de Belo Horizonte

Darlan Filgueira Maciel
Chefe da Residência de Fortaleza

Francisco Batista Teixeira
Chefe da Residência Especial de Teresina

Ministério de Minas e Energia
Secretaria Executiva
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Programa Luz Para Todos
PRODEEM – Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios
CPRM – Serviço Geológico do Brasil
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA

ESTADO - BAHIA

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE SENTO SÉ

ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

*Ângelo Trevia Vieira
Felicíssimo Melo
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes
José Cláudio Viégas Campos
Luiz Fernando Costa Bomfim
Pedro Antonio de Almeida Couto
Sara Maria Pinotti Bevenuti*

Salvador
Outubro/2005

COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho – DEHID

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antonio C. Feitosa - DIHEXP

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira – DIHEXP

APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti - REFO

COORDENAÇÃO REGIONAL

Francisco C. Lages C. Filho – RESTE

Jaime Quintas dos S. Colares – REFO

João Alfredo da C. L. Neves – SUREG-RE

João de Castro Mascarenhas – SUREG/RE

José Alberto Ribeiro – REFO

José Carlos da Silva – SUREG-RE

Luís Fernando C. Bomfim – SUREG-SA

Oderson A. de Souza Filho – REFO

EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

Adriano Alberto Marques Martins - SUREG-SA

Almir Araújo Pacheco – SUREG-BE

Ana Cláudia Vieira – SUREG-PA

Ângelo Trévia Vieira - REFO

Antônio José Dourado Rocha - SUREG-SA

Antônio Reinaldo Soares Filho - RESTE

Ari Teixeira de Oliveira - SUREG-RE

Bráulio Robério Caye – SUREG-PA

Breno Augusto Beltrão - SUREG-RE

Carlos Antônio Luz - RESTE

Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA

Cícero Alves Ferreira - SUREG-RE

Cipriano Gomes Oliveira - RESTE

Cristiano de Andrade Amaral - SUREG-RE

Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha - SUREG-RE

Edmilson de Souza Rosa - SUREG-SA

Edvaldo Lima Mota - SUREG-SA

Felicíssimo Melo - REFO

Francisco Alves Pessoa - REFO

Frederico José C. de Souza - SUREG-RE

Geraldo de B. Pimentel – SUREG-PA

Heinz Alfredo Trein - RESTE

Herman Santos Cathalá Loureiro - SUREG-SA

Hermínio Brasil Vilaverde Lopes - SUREG-SA

Jader Parente Filho - REFO

Jardo Caetano dos Santos - SUREG-RE

João Cardoso Ribeiro M. Filho - SUREG-SA

João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE

Jorge Luiz Fortunato de Miranda - SUREG-RE

José Cláudio V. Campos – SUREG-SA

José Roberto de Carvalho Gomes - REFO

José Torres Guimarães - SUREG-SA

José Wilson de Castro Timóteo - SUREG-RE

Liano Silva Veríssimo - REFO

Luís Henrique Monteiro Pereira - SUREG-SA

Luiz Carlos de Souza Júnior - SUREG-RE

Luiz da Silva Coelho - REFO

Ney Gonzaga de Souza - RESTE

Paulo Pontes Araújo – SUREG-BE

Pedro Antonio de Almeida Couto - SUREG-SA

Robério Boto de Aguiar - REFO

Rosemeire Vieira Bento - SUREG-SA

Saulo de Tarso Monteiro Pires - SUREG-RE

Tomás E. Vasconcelos - SUREG-GO

Valderclíio Galvão D. Carvalho - SUREG-RE

Vania Passos Borges - SUREG-SA

RECENSEADORES

Almir Gomes Freire – CPRM

Antônio Celso R. de Melo - CPRM

Antônio Edilson Pereira de Souza

Antônio Jean Fontenele Menezes

Antonio Manoel Marciano Souza

Antônio Marques Honorato

Armando Arruda C. Filho - CPRM

Carlos Alberto G. de Andrade - CPRM

Celso Viana Maciel

Cícero René de Souza Barbosa

Cláudio Marcio Fonseca Vilhena

Claudionor de Figueiredo

Cleiton Pierre da Silva Viana

Cristiano Alves da Silva

Edivaldo Fateicha - CPRM

Eduardo Benevides de Freitas

Eduardo Fortes Crisóstomos

Eliomar Coutinho Barreto

Emanuelly de Almeida Leão

Emerson Garret Menor

Emicles Pereira Celestino de Souza

Ewerton Torres de Melo

Fábio de Andrade Lima

Fábio de Souza Pereira

Francisco Augusto Albuquerque Lima

Francisco Edson Alves Rodrigues

Francisco Ivanir Medeiros da Silva

Francisco Lima Aguiar Junior

Francisco José Vasconcelos Souza

Frederico Antônio Araújo Meneses

Geancarlo da Costa Viana

Genivaldo Ferreira de Araújo

Haroldo Brito de Sá

Henrique Cristiano C. Alencar

Jamile de Souza Ferreira

Jefé Rocha Holanda

João Carlos Fernandes Cunha

João Luís Alves da Silva

Joelza de Lima Enéas

Jorge Hamilton Quidute Goes

José Carlos Lopes – CPRM

Joselito Santiago Lima

Josemar Moura Bezerril Junior

Julio Vale de Oliveira

Kênia Nogueira Diogênes

Marcos Aurélio Correia de Góis Filho

Matheus Medeiros Mendes Carneiro

Michel Pinheiro Rocha

Narcelya da Silva Araújo

Nicácia Débora da Silva

Oscar Rodrigues Acioly Junior

Paula Francinete da Silveira Baía

Paulo Eduardo Melo Costa

Paulo Fernando R. Galindo

Pedro Hermano Barreto Magalhães

Raimundo Correa da Silva Neto

Ramiro Francisco Bezerra Santos

Raul Frota Gonçalves

Rodrigo Araújo de Mesquita

Romero Amaral Medeiros Lima

Saulo Moreira de Andrade - CPRM

Sérvulo Fernandez Cunha

Thiago de Menezes Freire

Valdirene Carneiro Albuquerque

Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM

Vilmar Souza Leal - CPRM

Walter Lopes de Moraes Junior

TEXTO**COORDENAÇÃO**

Luís Fernando C. Bomfim – SUREG/SA

Sara Maria P. Benvenuti - REFO

ORGANIZAÇÃO/ELABORAÇÃO

Angelo Trévia Vieira - REFO

Felicíssimo Melo – REFO

Hermínio Brasil V. Lopes - SUREG-SA

José C. Viégas Campos - SUREG-SA

José T Guimarães - SUREG-SA

Juliana M. da Costa

Luís Fernando C. Bomfim - SUREG-SA

Pedro Antonio de A. Couto - SUREG-SA

Sara Maria Pinotti Benvenuti – REFO

APLICATIVO – SISTEMA GERADOR DE RELATÓRIOS

Eriveldo da Silva Mendonça

REVISÃO

Angelo Trévia Vieira – REFO

Frederico de Holanda Bastos

Homero Coelho Benevides - REFO

Luís Fernando Costa Bomfim – SUREG/SA

EDITORIAÇÃO

Cíntia da Paz Conceição

Isaias Alves de O. Filho

Ivanara Pereira L. da Silva

Juliana Mascarenhas da Costa

Manuela de Azevedo Lima

Maria da Conceição R. Gomes

Valnice Castro Vieira

FIGURAS/ILUSTRAÇÕES

Euvaldo Carvalho Brito – SUREG/SA

Ivanara Pereira L. da Silva - SUREG/SA

Juliana Mascarenhas da Costa - SUREG/SA

Vânia Passos Borges - SUREG/SA

BANCO DE DADOS**COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

ADMINISTRAÇÃO

Eriveldo da Silva Mendonça

CONSISTÊNCIA

Homero Coelho Benevides - REFO

Janólfia Lêda Rocha Holanda

MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA**COORDENAÇÃO**

Francisco Edson Mendonça Gomes - REFO

EXECUÇÃO

José Emilson Cavalcante - REFO

Selêucis Nogueira Cavalcante

C737p CPRM – Serviço Geológico do Brasil

Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea Diagnóstico do Município de Sento Sé Estado da Bahia / Organizado [por] Ângelo T. Vieira, Felicíssimo Melo, Hermínio Brasil V. Lopes, Hermínio Brasil V. Lopes, José C. Viégas Campos, José T Guimarães, Juliana M. da Costa, Luís Fernando C. Bomfim, Pedro Antonio de A. Couto, Sara Maria Pinotti Benvenuti . Salvador:CPRM/PRODEEM, 2005. 15p + anexos

“Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea”

1. Hidrogeologia – nº. - Cadastro.
2. Água subterrânea, Infra-Estrutura

CDD 551.49098135

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, parte da Bahia e Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

Embora com múltiplas finalidades, este Projeto visa atender diretamente às necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com as Secretarias de Energia e de Minas e Metalurgia e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	2
2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA	2
3. METODOLOGIA	3
4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	3
4.1. Localização.....	3
4.2. Aspectos Socioeconômicos	4
4.3. Aspectos Fisiográficos	5
4.4. Geologia	5
4.5. Recursos Hídricos	7
4.5.1. Águas Superficiais	7
4.5.2. Águas Subterrâneas	7
5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS.....	9
5.2.3. Aspectos Qualitativos.....	13
6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	14
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15
ANEXO 1.....	16
ANEXO 2.....	30

1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da História do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de ser solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está realizando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea**, em consonância com as diretrizes do Governo Federal e consoante propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços amazonas representativos, fontes naturais, barragens subterrâneas e reservatórios superficiais significativos (barragens, açudes, barreiros) em uma área inicial de 722.000 km² da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, parte da Bahia e o Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais.

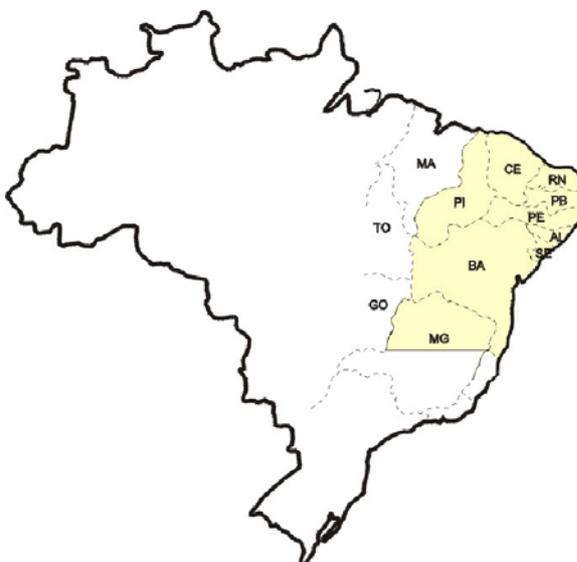


Figura 1 – Área de abrangência do Projeto.

3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e de Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km². Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poço tubular, poço escavado e fonte natural), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do *Global Positioning System* (GPS) e obtenção de todas as informações passíveis de ser coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente a Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza, para, após rigorosa análise, alimentar um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, possibilitaram a elaboração de um mapa de pontos d'água, de cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e compreensão acessível a diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água foram utilizados como base cartográfica os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo de 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

4.1. Localização

O Município de Santo Sé está localizado na região de planejamento do Baixo Médio São Francisco do Estado da Bahia, limitando-se a leste com Sobradinho e Campo Formoso, a sul com Umburanas, Morro do Chapéu, São Gabriel e Jussara, a oeste com Itaguaçu da Bahia e Pilão Arcado, e a norte com Remanso e Casa Nova. A área municipal é de 13996 km² e está inserida nas folhas cartográficas de Casa Nova (SC.24-V-C-II), Petrolina (SC.24-V-C-III), Remanso (SC.23-X-D-VI), Tombador (SC.24-V-C-IV), Santo Sé (SC.24-V-C-V), Campo dos Cavalos (SC.24-V-C-VI), Pilão Arcado (SC.23-Z-B-III), Amaniú (SC.24-Y-A-I), Delfino (SC.24-Y-A-II), Rio Verde (SC.23-Z-B-VI), Camirim (SC.24-Y-A-IV) e Umburanas (SC.24-Y-A-V), editadas pelo DSG, IBGE/DSG, em 1974, 1975, 1977, 1981 e 1985 na escala 1:100.000. Os limites do município, podem ser observados no Mapa Sistema de Transportes do Estado da Bahia na escala 1:1.500.000 (DERBA, julho/2000). A sede municipal tem uma altitude de 380 metros e coordenadas geográficas 09°44'00" de latitude sul e 41°51'00" de longitude oeste.

O acesso a partir de Salvador é efetuado pelas rodovias pavimentadas BR-324, BR-116, BR-407, e BA-210 num percurso total de 689 km (Figura 2).

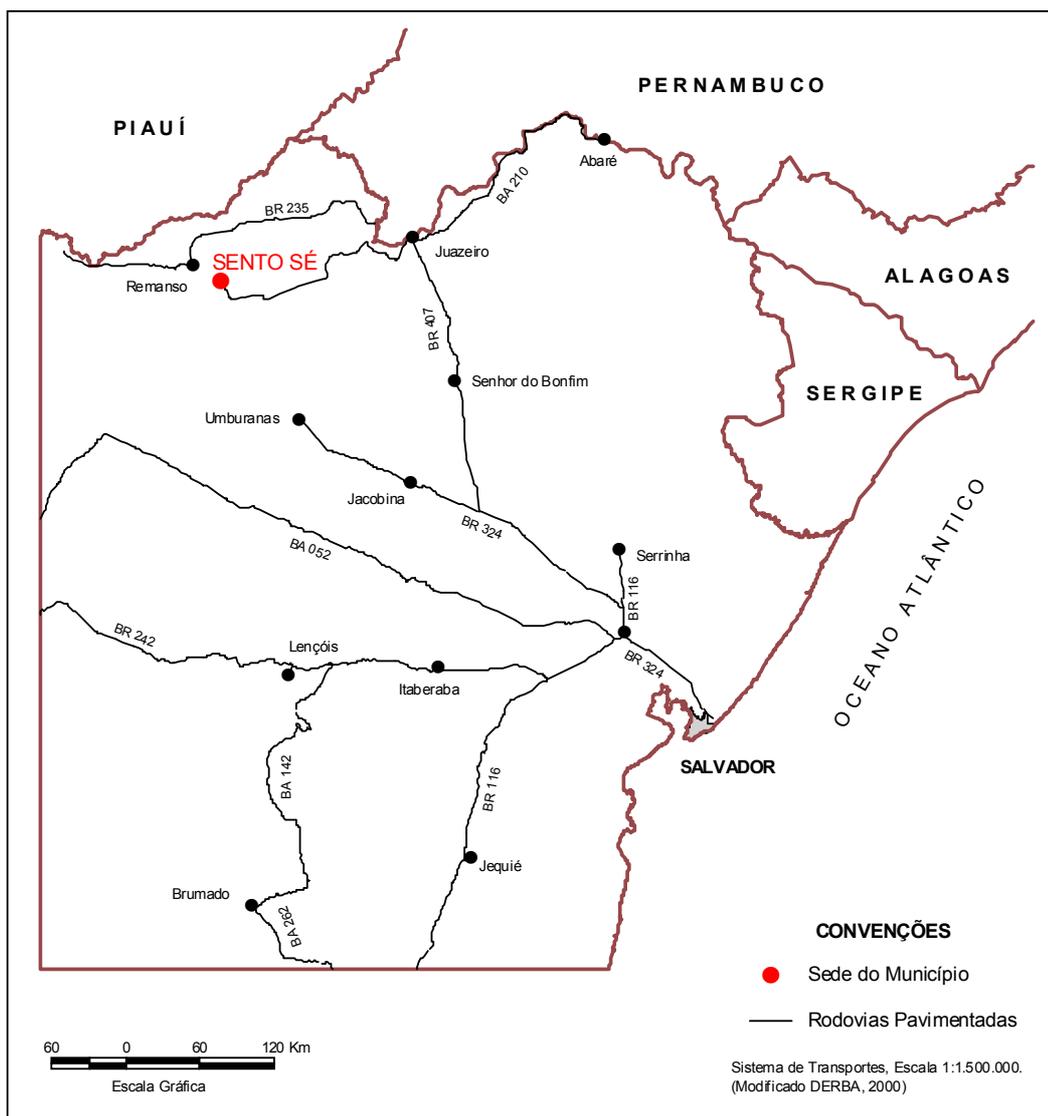


Figura 2 – Mapa de localização do município.

4.2. Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de publicações do Governo do Estado da Bahia (SEPLANTEC/SEI – 1994/2002/Guia Cultural da Bahia – Secretaria da Cultura e Turismo – 1997/1999) e IBGE – Censo 2000.

O município foi criado pelo Decreto Imperial de 06.07.1832.

A população total é de 32.461 habitantes, sendo 17.264 residentes na zona urbana e 15.197 na zona rural, com densidade demográfica de 2,57 hab/km².

O município apresenta infra-estrutura de serviços satisfatória, contando com uma agência do Banco do Brasil, uma casa lotérica que funciona como posto bancário da Caixa Econômica Federal, uma agência postal, empresas de transporte rodoviário interurbano e urbano, estação rodoviária e terminais telefônicos com acesso DDD, DDI e celular. Apresenta também campo de pouso público, de cascalho, com extensão de 1,100 x 25m com visão diurna.

O abastecimento de água no município é feito pela Fundação Nacional de Saúde, que tem água de lago como fonte de captação. O sistema de abastecimento atende a 4.699 domicílios com rede geral, 146 com poços ou nascentes e 1.923 de outras formas. Cerca de 1.446 domicílios apresentam banheiros e sanitários ligados à rede geral, enquanto 3.565 possuem banheiros e sanitários com esgotamento através de fossas sanitárias. Em 3.203 residências não existem

instalações sanitárias. O lixo urbano coletado é transportado em carroça e depositado em lixões a céu aberto.

As receitas municipais provêm basicamente da agricultura, pecuária, indústria e mineração. Na produção agrícola destacam-se os cultivos de cebola, manga, e batata doce, (tendo ainda uma produção expressiva de feijão). Na pecuária destacam-se os rebanhos suínos, eqüinos, asininos, muares, ovinos e caprinos. Conforme registros na JUCEB, o município ocupa, no Estado da Bahia, o 119º lugar em número de indústrias (22 estabelecimentos) e o 158º lugar em comércio: (271 estabelecimentos). No setor de bens minerais, é produtor de cromo, ferro e mármore. Seu parque hoteleiro registra 80 leitos. A energia elétrica é distribuída pela COELBA - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, com 5.035 consumidores, sendo o consumo no município de 10.071 mwh assim distribuídos: 4.619 residenciais, 23 industriais, 240 comerciais, 103 serviços e poderes públicos, 48 rurais e 2 próprios.

O sistema educacional dispõe de 170 estabelecimentos de ensino, sendo 78 de educação infantil, com 2.058 matrículas; 90 de educação fundamental, com 11.361 matrículas e 2 de educação média, com 1.388 alunos matriculados.

Na área da saúde, a população dispõe de um hospital com 32 leitos e uma unidade ambulatorial.

4.3. Aspectos Fisiográficos

Com tipo clima variando de semi-árido a árido e seco a subúmido; com pluviosidade média anual menor que 500 mm e altos riscos de prolongadas estiagens, o município está inserido na área do "Polígono das Secas".

São distinguidos os seguintes tipos de solos: latossolo distrófico; nitossolo, planossolo e cambissolo eutróficos, e ainda os luvisolos não cálcicos e neossolos litólicos eutróficos.

A vegetação predominante é a do tipo caatinga arbórea aberta ou densa, com ou sem palmeiras, além de contatos cerrado-floresta estacional ou ombrófila, caatinga-floresta estacional e parques com ou sem palmeiras.

O relevo oferece alguns contrastes, como: campos de areias do médio São Francisco, blocos planaltinos setentrionais, pediplano sertanejo e baixadas dos rios Jacaré e Salitre.

O lago de Sobradinho margeia o limite norte do município, em contraste com o restante da área, que excetuando a faixa de influência do rio Jacaré (intermitente), é drenado apenas por riachos.

4.4. Geologia

A geologia do Município de Santo Sé é caracterizada pela predominância de litótipos pertencentes à bacia sedimentar Proterozóica (formações Tombador, Caboclo, Morro do Chapéu, Bebedouro e Salitre), além de rochas cristalinas mais antigas do complexo Sobradinho-Remanso, cortados por granitóides sintectônico, grupo Colomi e complexo Barreiro. Aproximadamente 40% da área encontra-se recoberta por coberturas detrito-lateríticas e depósitos aluvionares, como pode ser visto na figura 3.

As rochas mais antigas de idade neoarqueano (grupo Colomi e complexo Barreiro) ocorrem bordejando as rochas sedimentares da formação Tombador e em segmentos isolados próximos ao lago de Sobradinho, na porção norte da área. Componentes carbonáticos são representados pelo grupo Colomi, caracterizado por metadolomito com lentes de magnesita e metacalcário magnesiano, formação ferrífera, quartzito, metarenito, metachert, filito, metapelito e xisto verde. O complexo Barreiro caracteriza-se pelos metavulcanitos ácido e intermediário, metapelito, metadolomito e metachert.

Os ortognaisses migmatítico tonalítico-trondhjemitico-granodiorítico, com enclaves máficos e restos de rochas supracrustais do complexo Sobradinho-Remanso, apresentam-se cortados por granitóides do tipo granito e granodiorito gnaissificados, localmente augengnáissicos, calcialcalinos de alto K, metaluminosos.

A formação Tombador é constituída por conglomerado polimítico com lentes de arenito conglomerático e arenito mal selecionado na base; quartzarenito eólico com intercalações de arenito mal selecionado e arenito conglomerático; e arenito, conglomerado polimítico, arenito conglomerático e pelito, no topo. A formação Caboclo sobreposta compreende silito e argilito rítmicos e quartzarenitos, com lentes de laminito algal, calcarenito, estromatólito colunar, arenito conglomerático e silito.

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Santo se
Estado - BAHIA**

A formação Morro do chapéu repousa diretamente sobre a formação Caboclo, em contato erosivo, e é caracterizada por arenito fino a médio, em parte feldspático. A formação Bebedouro, demarca o limite entre o grupo Chapada Diamantina e Supergrupo São Francisco na região da Chapada Diamantina e é constituída por diamictito, pelito e arenito. A formação Salitre, no topo da seqüência, é constituída por silexito e dolomito, e calcilutito, calcarenito, tapetes algais e níveis de silexito, dolomito, arenito e pelito.

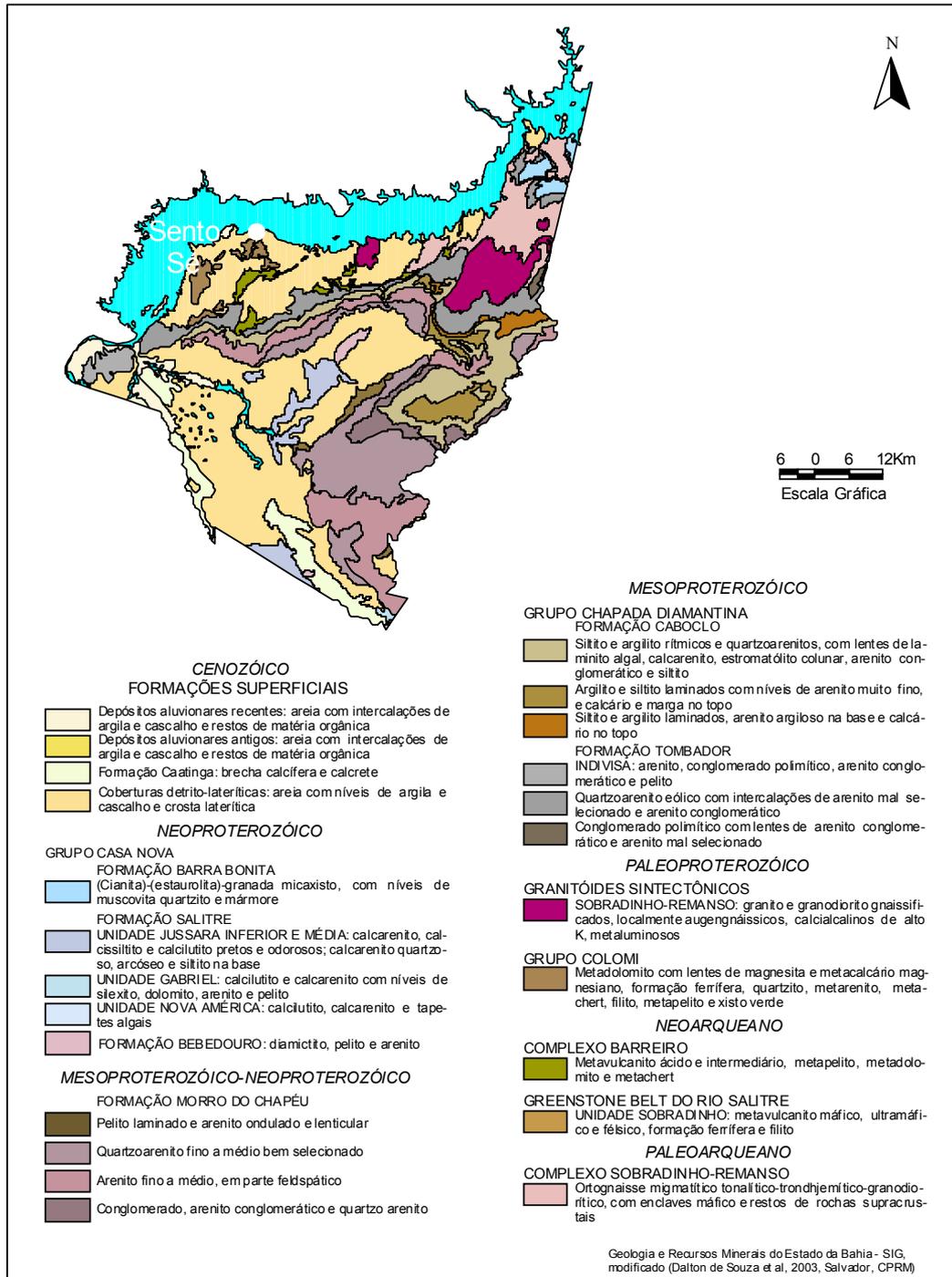


Figura 3 – Esboço geológico.

4.5. Recursos Hídricos

4.5.1. Águas Superficiais

O Município de Sento Sé está inserido totalmente na bacia do rio São Francisco. Tem como principais drenagens da área municipal o próprio rio São Francisco e o rio Jacaré (CEI, 1993).

O rio São Francisco, devido à barragem de Sobradinho, forma o lago homônimo que faz o limite norte com os Municípios de Remanso e Casa Nova. A sede municipal de Sento Sé está localizada às margens do Lago de Sobradinho que abastece de água parte da população urbana.

O rio Jacaré é uma drenagem intermitente que flui na direção nordeste, partindo do sul do município até desaguar no Lago de Sobradinho.

4.5.2. Águas Subterrâneas

No Município de Sento Sé, podem-se distinguir cinco domínios hidrogeológicos: *formações superficiais Cenozóicas, carbonatos/metacarbonatos, grupo Chapada Diamantina/Estância/Juá, metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* (Figuras 4 e 5).

As *formações superficiais Cenozóicas*, são constituídas por pacotes de rochas sedimentares de naturezas diversas, que recobrem as rochas mais antigas. Em termos hidrogeológicos, têm um comportamento de “aqüífero granular”, caracterizado por possuir uma porosidade primária, e nos terrenos arenosos uma elevada permeabilidade, o que lhe confere, no geral, excelentes condições de armazenamento e fornecimento d’água. Na área do município, este domínio está representado por depósitos relacionados temporalmente ao Quaternário (depósitos aluvionares recentes e depósitos aluvionares antigos) e Terciário-Quaternário (coberturas detrito-lateríticas). A depender da espessura e da razão areia/argila dessas unidades, podem ser produzidas vazões significativas nos poços tubulares perfurados sendo, contudo, bastante comum, que os poços localizados neste domínio, captem água dos aqüíferos subjacentes.

Os *carbonatos/metacarbonatos* constituem um sistema aqüífero desenvolvido em terrenos com predominância de rochas calcárias, calcárias magnesianas e dolomíticas, que têm como característica principal, a constante presença de formas de dissolução cárstica (dissolução química de rochas calcárias), formando cavernas, sumidouros, dolinas e outras feições erosivas típicas desses tipos de rochas. Fraturas e outras superfícies de descontinuidade, alargadas por processos de dissolução pela água propiciam ao sistema porosidade e permeabilidade secundária, que permitem acumulação de água em volumes consideráveis. Infelizmente, essa condição de reservatório hídrico subterrâneo, não se dá de maneira homogênea ao longo de toda a área de ocorrência. Ao contrário, são feições localizadas, o que confere elevada heterogeneidade e anisotropia ao sistema aqüífero. A água, no geral, é do tipo carbonatada, com dureza bastante elevada.

O domínio hidrogeológico denominado *grupo Chapada Diamantina/Estância/Juá*, envolve litologias essencialmente arenosas com pelitos e carbonatos subordinados, e que tem como características gerais uma litificação acentuada, forte compactação e intenso fraturamento, que lhe confere além do comportamento de aqüífero granular com porosidade primária baixa, um comportamento fissural acentuado (porosidade secundária de fendas e fraturas), motivo pelo qual prefere-se enquadrá-lo com mais propriedade como aqüífero do tipo fissural e “misto”, com baixo a médio potencial hidrogeológico.

Os *metassedimentos/metavulcanitos e cristalino* têm comportamento de “aqüífero fissural”. Como basicamente não existe uma porosidade primária nestes tipos de rochas, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão. Dentro deste contexto, em geral, as vazões produzidas por poços são pequenas e a água, em função da falta de circulação, dos efeitos do clima semi-árido e do tipo de rocha, é na maior parte das vezes salinizada. Essas condições definem um potencial hidrogeológico baixo para as rochas sem, no entanto, diminuir sua importância como alternativa no abastecimento nos casos de pequenas comunidades, ou como reserva estratégica em períodos de prolongadas estiagens.

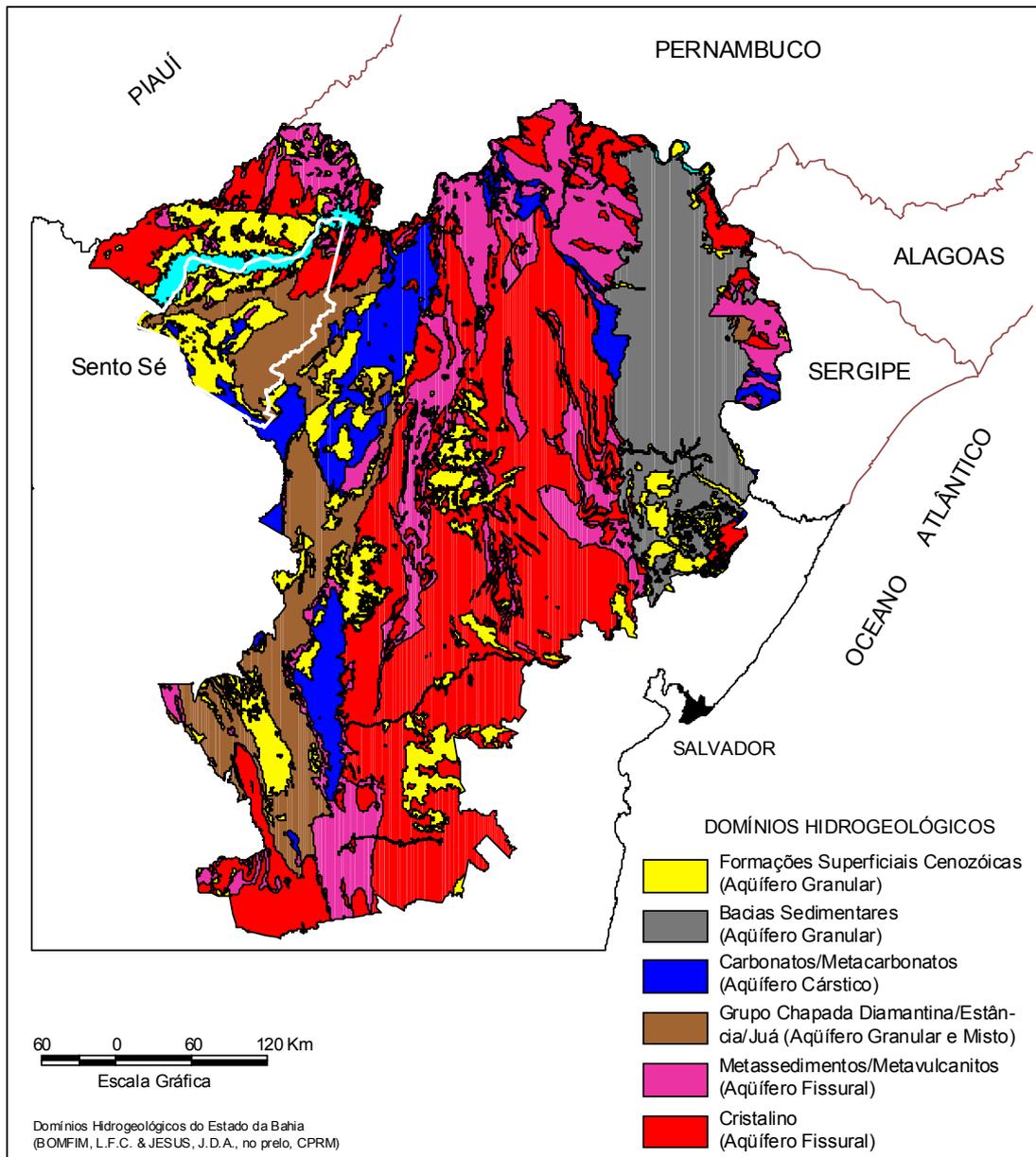


Figura 4 – Domínio hidrogeológico.

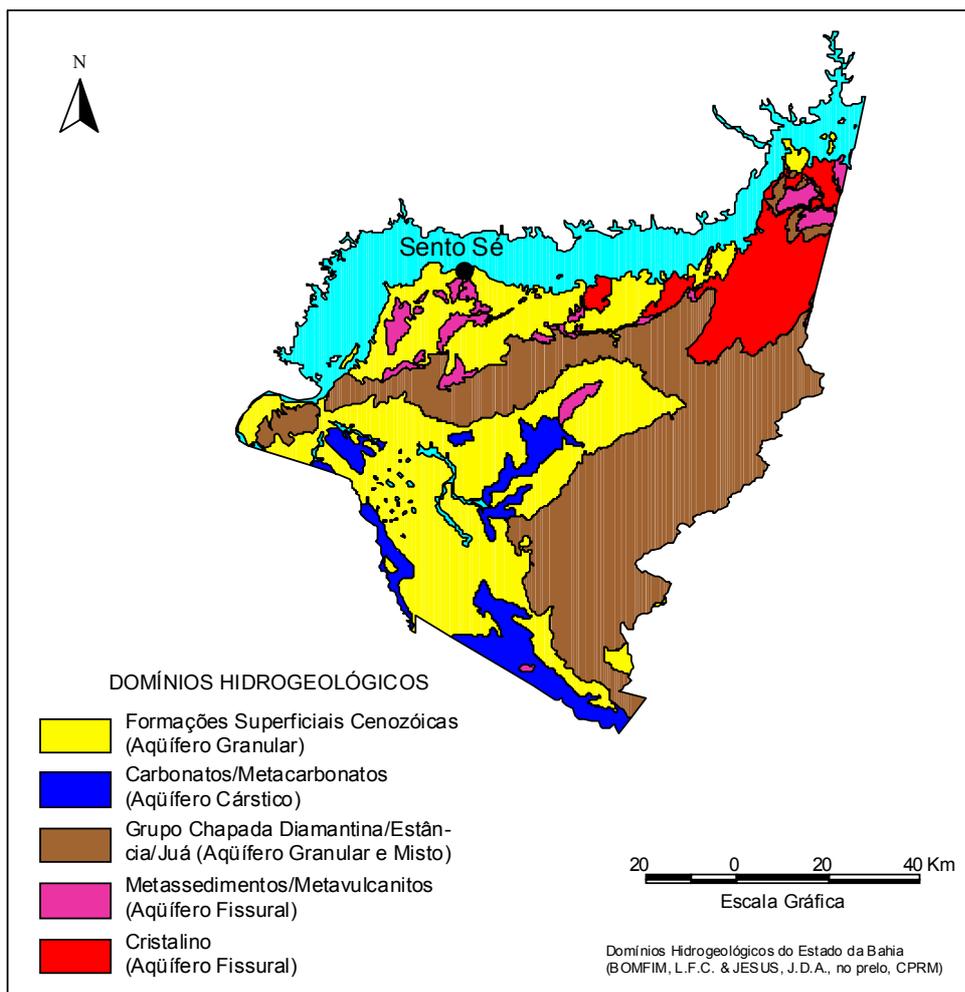


Figura 5 – Domínio hidrogeológico do município.

5. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a presença de 222 pontos d'água, sendo 3 fontes naturais, 1 poço escavado e 218 poços tubulares, conforme mostra a figura 6.

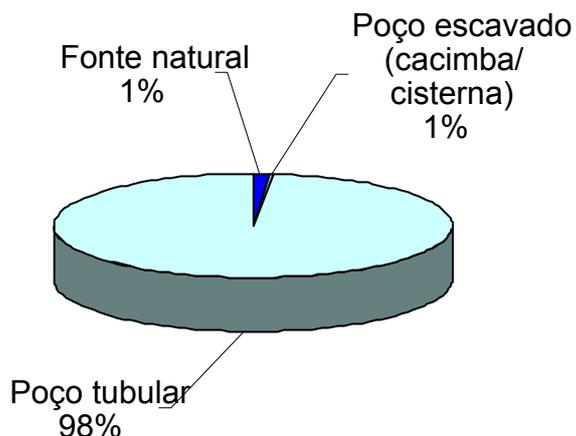


Figura 6 – Tipos de pontos d'água cadastrados no município.

O presente diagnóstico refere-se apenas a poços tubulares.

Com relação à propriedade do terreno onde estão localizados os poços cadastrados, pode-se ter: terrenos públicos, quando o terreno for de serventia pública e; particular, quando for de propriedade privada. Conforme ilustrado na figura 7, 166 poços encontram-se em terreno particular e 52 em terreno público.

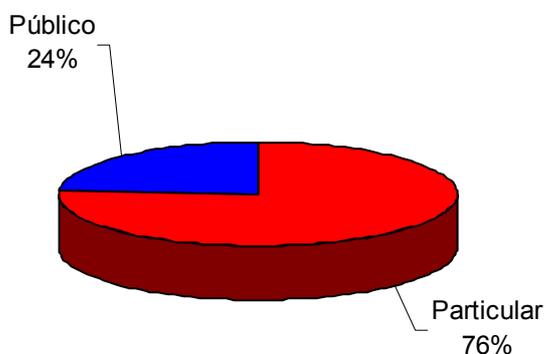


Figura 7 – Natureza da propriedade do terreno.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina o uso da água, os poços cadastrados foram classificados em: comunitários, quando atendem a várias famílias e; particular, quando atendem apenas ao seu proprietário. A figura 8 mostra que 66 poços destinam-se ao atendimento comunitário, 10 poços destinam-se ao atendimento particular e 142 poços não tiveram a finalidade do abastecimento definida.

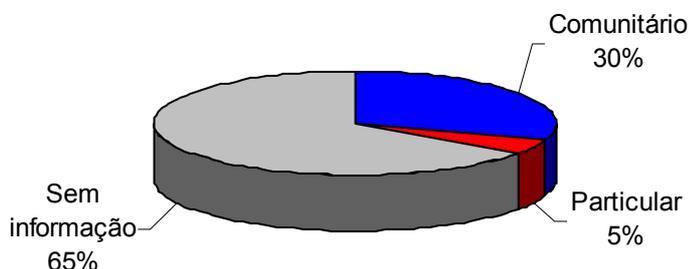


Figura 8 – Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: poços em operação, paralisados, não instalados e abandonados. Os poços em operação são aqueles que funcionavam normalmente. Os paralisados estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os não instalados representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os abandonados, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 1 e em termos percentuais na figura 9.

Quadro 1 – Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso.

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	-	58	7	-	1
Particular	-	8	2	-	-
Indefinido	22	26	66	28	-
Total	22	92	75	28	1

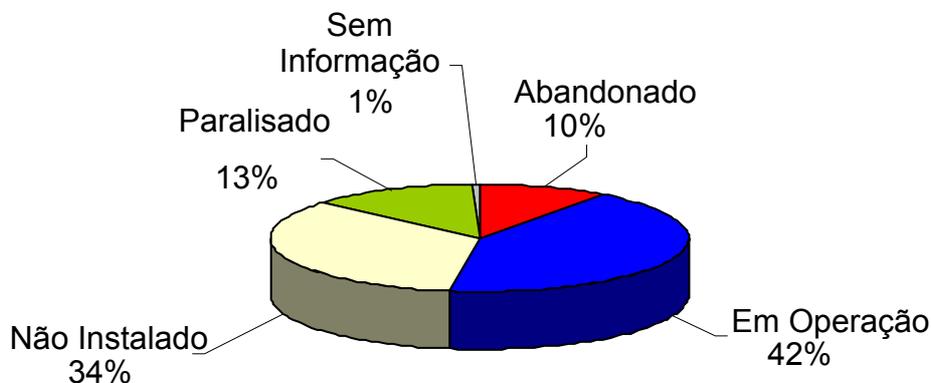


Figura 9 – Situação dos poços cadastrados em percentagem.

Em relação ao uso da água, 27% dos poços cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 32% são utilizados para uso doméstico primário e secundário (água de consumo humano para beber e uso geral); e 41% para dessedentação animal, conforme mostra a figura 10. É importante ressaltar que todos os poços, anteriormente citados, podem apresentar outras finalidades de uso.

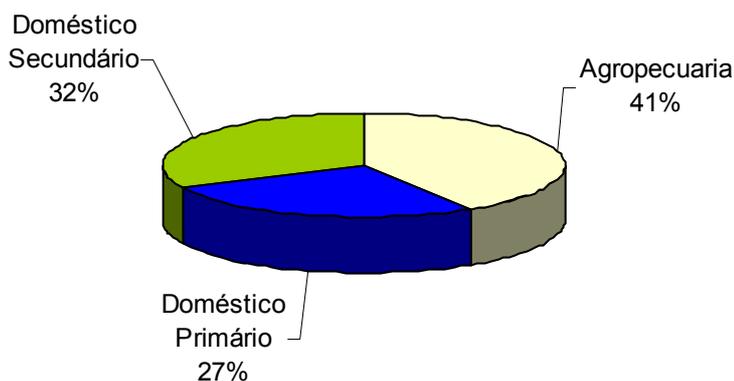


Figura 10 – Uso da água.

A figura 11 mostra a relação entre os poços tubulares em operação e os desativados (paralisados e não instalados). Dos 103 poços desativados, 20 são públicos e 83 são particulares, podendo todos virem a operar, somando suas descargas aos 92 poços em operação.

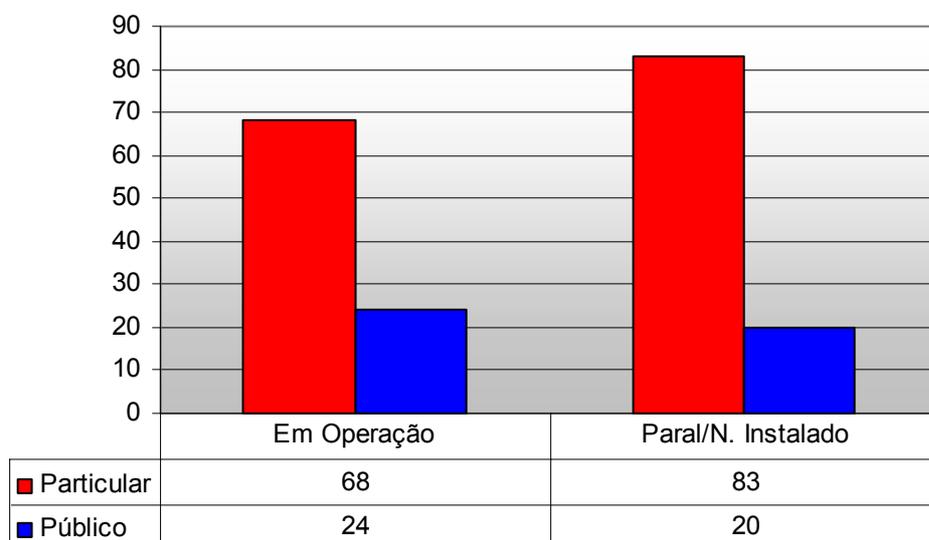


Figura 11 – Relação entre poços em uso e desativados.

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a figura 12 mostra que 14 poços utilizam energia elétrica, sendo 9 particulares e 5 públicos, enquanto que 89 poços, sendo 65 particulares e 24 públicos, utilizam outras formas de energia.

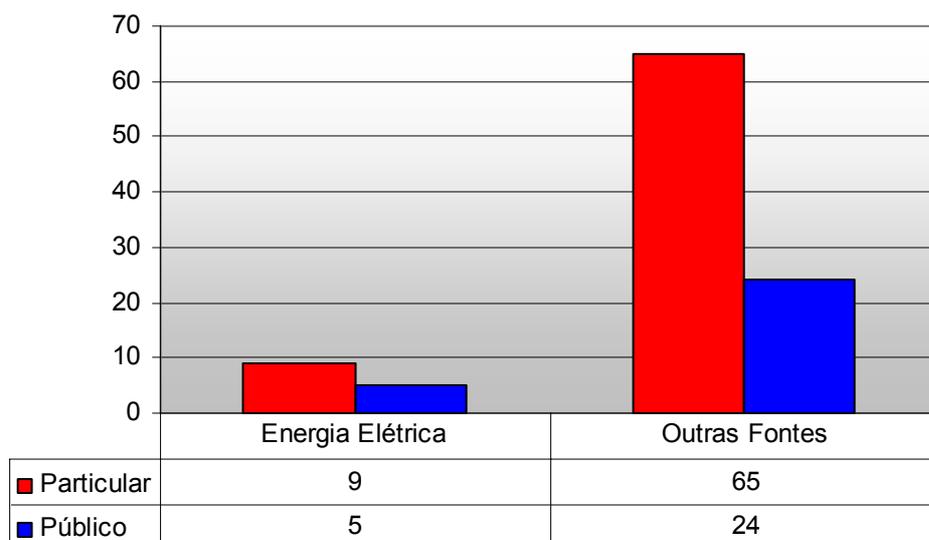


Figura 12 – Tipo de energia utilizada no bombeamento d'água.

5.2.3. Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada com o teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos totais dissolvidos (STD) é de 1.000 mg/L. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danificar as redes de distribuição.

Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD:

0 a 500 mg/L	água doce
501 a 1.500 mg/L	água salobra
> 1.500 mg/L	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de água de 165 poços tubulares. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 70,20 e 7.345,00 mg/L., com valor médio de 1.169,11 mg/L. Observando o quadro 2 e a figura 13, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salobra em 56% dos poços cadastrados.

Quadro 2– Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Doce	17	16	3	-	36
Salobra	54	35	3	-	92
Salgada	20	14	2	1	37
Total	91	65	8	1	165

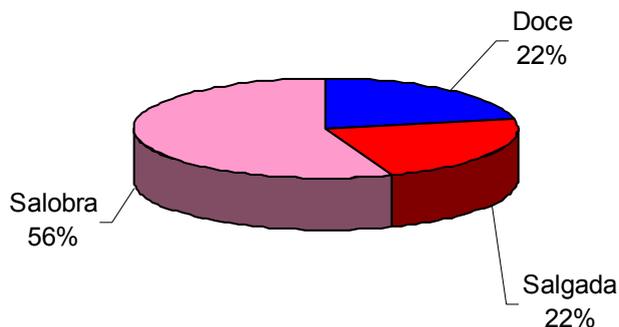


Figura 13 – Qualidade das águas subterrâneas do município.

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento dos poços tubulares executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

- A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Situação atual dos poços cadastrados no município.

Natureza Do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	7 (14%)	24 (46%)	12 (23%)	8 (15%)	1 (2%)	52 (24%)
Particular	15 (9%)	68 (41%)	63 (38%)	20 (12%)	-	166 (76%)
Indefinido	-	-	-	-	-	0 (0%)
Total	22 (10%)	92 (42%)	75 (34%)	28 (13%)	1 (1%)	218 (100%)

Com base nas conclusões acima estabelecidas podem-se tecer as seguintes recomendações:

- Os poços desativados e não instalados deveriam entrar em programas de recuperação e instalação de poços, visando o aumento da oferta de água da região;
- Poços paralisados em virtude de alta salinidade, deveriam ser analisados com detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização;
- Todos os poços deveriam sofrer manutenção periódica para assegurar o seu funcionamento, principalmente, em tempos de estiagens prolongadas;
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas, em todos os poços, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. [Mapas Base dos municípios do Estado do Piauí]. Escalas variadas. Inédito.

LIMA, E. & LEITE, J. – 1978 – Projeto Estudo Global da Bacia Sedimentar do Parnaíba. Recife: DNPM/CPRM.

PESSOA, M. D. – 1979 – Inventário Hidrogeológico Básico do Nordeste. Folha Nº 18 – São Francisco – NE. Recife. SUDENE

SANTOS, E. J. dos (Org.) 1978 - Projeto Estudo Global dos Recursos Minerais da Bacia Sedimentar do Parnaíba – Mapa Integração Geológico-Metalogenética. Esc. 1:500.000. Nota Explicativa – CPRM. Recife

VIEIRA, A. T.; FEITOSA, F. A. C. & BENVENUTI, S. M. P. - 1998 - Programa de Recenseamento de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea no Estado do Ceará. Diagnóstico do Município de Caucaía. CPRM. Fortaleza

BONFIM, L. F. C.; COSTA, I. V. G & BENVENUTI, S. M. P. - 2002 – Projeto Cadastro da Infra-Estrutura Hídrica do Nordeste. Estado de Sergipe. Diagnóstico do Município de Salgado. CPRM. Salvador

ANEXO 1

PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CD764	FAZENDA NOVA GRILAGEM	094645,8	414915,8	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1280,5
CD765	FAZENDA BAIXAO DO ANGICO	094707,2	414839,8	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	1003
CD766	RIACHO DOS PAIS	094925,9	414535,8	Poço tubular	Público	60		Paralisado	Catavento		,	
CD767	FAZENDA BOA VISTA	095332,2	415107,5	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	547,3
CD768	FAZENDA VILA NOVA	095551,9	415335,6	Poço tubular	Particular	72		Não Instalado			,	761,8
CD769	FAZENDA BEIRA RIO	094846,3	414552,5	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	1722,5
CD770	FAZENDA PAU RATO / POVOADO RIACHO DOS PAIS	094808,5	414621,1	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	835,25
CD771	RIACHO DOS PAIS	094902,4	414532,8	Poço tubular	Particular	65		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Primário,	940,55
CD772	FAZENDA BOA ESPERANCA	095055,2	414536,0	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	690,3
CD773	FAZENDA AGUA SANTA	095045,2	414528,0	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Agropecuaria,	960,7
CD774	FAZENDA FONTE NOVA	095012,3	414457,7	Poço tubular	Particular	70		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	1013,4
CD775	CAPEADO	095113,7	414925,8	Poço tubular	Público	85		Não Instalado			,	103,35
CD776	FAZENDA DESENGANO	095050,9	415213,1	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	93,6
CD777	FAZENDA PALMEIRA	094926,2	414106,7	Poço tubular	Particular	57		Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	,	
CD778	FAZENDA DOIS IRMAOS - SENTO SE	094947,9	414127,7	Poço tubular	Particular	74		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

CD779	FAZENDA PALMEIRA - SITIO ARAUJO	095006,5	413936,2	Poço tubular	Particular	46		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	833,3
CD780	TRAIRAS	095014,4	413736,1	Poço tubular	Público	72		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	716,95
CD781	QUIXABA	094926,9	413254,7	Poço tubular	Público	60		Abandonado			,	
CD782	QUIXABA	095010,8	413256,4	Poço tubular	Público	70		Paralisado	Catavento		,	4134
CD783	CHACARA UBERLANDIA	094411,2	415303,4	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	
CD784	AVENIDA OSWALDO LOPES RIBEIRO S/N - CENTRO	094433,1	415259,7	Poço tubular	Particular	37		Não Instalado			,	183,3
CD785	BA - 120	094445,0	415219,8	Poço tubular	Particular	34		Não Instalado			,	
CD786	ESTRADA SENTO SE CAJUI KM 05	094433,4	415336,0	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário,	1436,5
CD787	FAZENDA BOM JESUS DA LAPA - PIRI	094732,1	412741,1	Poço tubular	Particular	54		Não Instalado			,	3165,5
CD788	POCO DA PORTA	094827,9	412544,4	Poço tubular	Público			Não Instalado			,	338
CD789	FAZENDA BAIXADA PIRI - SENTO SE	094949,5	412909,8	Poço tubular	Particular	64		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	833,95
CD790	FAZENDA BAIXADA - UMBURANA	094943,6	412911,2	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	458,25
CD791	BAIXA DO ALECRIM - PIRI	094753,9	412732,1	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	189,8
CD792	FAZENDA PAPAGAIO - PIRI	094743,7	413652,8	Poço tubular	Particular	49		Em Operação	Catavento		Agropecuária,	1904,5
CD793	FAZENDA ANDREA - PIRI	094704,7	412326,8	Poço tubular	Particular	52		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuária,	2411,5
CD794	LAJES	095818,0	413012,9	Poço tubular	Público	46		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	878,8
CD795	LAJES	095820,4	413028,3	Poço tubular	Público	32		Não Instalado			,	1243,5
CD796	CAROATA	100233,1	413420,6	Poço tubular	Público	40		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	567,45
CD797	FAZENDA DOS PIAU - LAGOA	100335,4	413649,1	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuária,	5759

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

	DO MARI										
CD798	LAGOA DO MARI	100358,1	413730,9	Poço tubular	Público	60		Abandonado			444,6
CD799	LAGOA DO MARI	100356,0	413733,4	Poço escavado(cacimba/cisterna)	Particular	6,46		Em Operação	Sarilho	Doméstico Primário,	1293,5
CD800	LAGOA DO MARI	100348,4	413804,1	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			1127,1
CD821	FAZENDA GAMELEIRA - BELA VISTA	100346,7	413959,9	Poço tubular	Particular	72		Em Operação	Bomba injetora	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	389,35
CD822	FAZENDA CAICARA	100448,7	413802,6	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Bomba injetora	Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1209,7
CD823	FAZENDA MARI VELHO	100543,3	413840,9	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	883,35
CD824	CAICARA	100441,5	413756,2	Poço tubular	Particular	120		Abandonado			
CD825	FAZENDA FAVELA	100818,7	413942,5	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado			
CD826	FAZENDA RIACHO - LAGOA DA BANANEIRA	101419,0	413812,7	Poço tubular	Particular	90		Paralisado	Compressor de ar		358,15
CD827	FAZENDA RIACHO - LAGOA DA BANANEIRA	101107,8	413846,3	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado			468
CD828	FAZENDA RIACHO - LAGOA DA BANANEIRA	100958,4	413903,0	Poço tubular	Particular	76		Em Operação	Bomba submersa	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria, Agropecuaria,	764,4
CD829	FAZENDA NOVA - ESPINHEIRO	101059,0	414035,0	Poço tubular	Particular	85		Em Operação	Bomba submersa	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	280,8
CD830	FAZENDA CURRAL NOVO	101107,2	414253,6	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			501,15
CD831	CAITITU	101313,5	414250,9	Poço tubular	Particular	120		Não Instalado			1898
CD832	CAITITU	101322,1	414254,4	Poço tubular	Público	70		Abandonado			
CD833	FAZENDA CAITITU	101329,9	414300,9	Poço tubular	Público	80		Não Instalado			690,3
CD834	TANQUE	101357,1	414406,8	Poço tubular	Público	106		Em Operação	Bomba submersa	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	518,05

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

CD835	TANQUE	101355,1	414356,0	Poço tubular	Público	150		Abandonado				
CD836	CARACOL	101407,4	414501,0	Poço tubular	Público	150		Não Instalado				567,45
CD837	RANCHO DOS NEGROS	101635,3	414920,9	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	696,8
CD838	FAZENDA BARREIRINHO	101651,3	414817,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado				573,3
CD839	FAZENDA LAGOA NOVA	101339,3	414958,5	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuaria,	229,45
CD840	FAZENDA PALMAS - LAGOA DOS ESPINHOS	101307,5	415034,4	Poço tubular	Particular	68		Não Instalado				209,95
CD841	FAZENDA LAGOA DO ESPINHO	101246,7	415106,4	Poço tubular	Particular	47		Não Instalado				205,4
CD842	FAZENDA FORMOSO	101028,4	414910,4	Poço tubular	Particular	100		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	387,4
CD843	FLORES	101423,1	414624,9	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	442,65
CD844	FAZENDA MARIZINHO	101329,5	414647,1	Poço tubular	Particular	120		Paralisado	Compressor de ar			
CD845	FAZENDA BOA VISTA	101051,1	414616,9	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				1030,9
CD849	FAZENDA QUIXABA	104637,9	414218,9	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
CD850	FAZENDA QUIXABA	104612,8	414121,2	Poço tubular	Particular	80		Abandonado				
CD851	FAZENDA TANQUINHO	104355,2	414330,9	Poço tubular	Particular	72		Não Instalado				1043,3
CD852	SANHAROL	104108,7	414453,3	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1995,5
CD853	LAGOA DA SERRA BRANCA	103938,2	414244,2	Poço tubular	Particular	66		Não Instalado				461,5
CD854	FAZENDA CRUZEIRO DO NORTE	103919,1	415008,6	Poço tubular	Particular	70		Abandonado				
CD855	LAGOA DO PEIXE	103701,1	414545,7	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado				4647,5
CD856	AMANIU (JUNCO)	101920,6	414953,4	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1072,5
CD857	FAZENDA LAJES	101909,7	415049,4	Poço tubular	Particular	72		Em	Compressor de		Agropecuaria,	848,25

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

								Operação	ar		
CD858	QUEIMADAS	101847,0	415145,7	Poço tubular	Público	70		Paralisado	Bomba injetora		778,7
CD859	CAPIM GROSSO	101822,7	415325,1	Poço tubular	Público	100		Paralisado	Bomba submersa		1625
CD860	POCO DO TITO	101841,8	415708,0	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Compressor de ar	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	774,15
CD861	FAZENDA LAGOA PRETA	101846,4	420233,2	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	546
CD862	FAZENDA MANDACARU	101945,6	420226,2	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			580,45
CD863	FAZENDA AS QUEIMADAS	101947,1	420027,0	Poço tubular	Particular			Abandonado			
CD864	FAZENDA AS QUEIMADAS	101948,8	420025,7	Poço tubular	Particular			Abandonado			
CD865	FAZENDA AS QUEIMADAS	101948,9	420025,6	Poço tubular	Particular			Abandonado			
CD866	TERRA TEC	102317,4	415623,5	Poço tubular	Particular			Não Instalado			887,25
CD867	COCHO	102136,7	415544,8	Poço tubular	Público	105		Em Operação	Compressor de ar	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1397,5
CD868	FAZENDA CAMPO ALEGRE	102336,0	415331,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Doméstico Secundário, Agropecuária,	1027,7
CD869	FAZENDA SERRINHA	102514,3	415241,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Agropecuária,	4069
CD870	FAZENDA ANGICO NOVO	102414,7	420412,8	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	709,15
CD871	FAZENDA ITAPECURU	102647,1	415652,6	Poço tubular	Particular	100		Não Instalado			425,1
CD872	FAZENDA SAO GERALDO	103116,7	415614,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	589,55
CD873	FAZENAA SANTA ISABEL	104039,1	415553,8	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado			564,2
CD874	FAZENDA SANTO AMARO	104036,3	415550,8	Poço tubular	Particular	80		Abandonado			
CD875	FAZENDA SANTA ISABEL	103638,2	415552,8	Poço tubular	Particular	80		Paralisado			

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

CD876	FAZENDA SANTA ISABEL	103628,4	415606,7	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	685,75
CD877	FAZENDA SANTA ISABEL	103628,9	415606,2	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária, Agropecuária,	858
CD878	POVOADO ITAPECURU	103403,2	415024,4	Poço tubular	Público	74		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuária,	2229,5
CD879	FAZENDA SANTA ISABEL	103745,3	415934,0	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado			,	487,5
CD880	FAZENDA SANTA ISABEL	103621,8	415832,9	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	666,25
GK001	FAZENDA SANTA ISABEL	103530,3	415720,9	Poço tubular	Particular	80		Paralisado			,	
GK002	FAZENDA SANTA ISABEL	103514,2	415737,1	Poço tubular	Particular	80		Abandonado			,	
GK003	FAZENDA SANTA ISABEL	103259,5	415814,9	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado			,	561,6
GK004	FAZENDA SANTA ISABEL	102949,7	415940,2	Poço tubular	Particular	150		Não Instalado			,	612,3
GK005	FAZENDA ITAPECURU	102817,9	415828,9	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	466,7
GK006	FAZENDA CALIFORNIA	103435,8	415228,8	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	
GK007	FAZENDA CALIFORNIA	103231,4	415234,4	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	468
GK008	FAZENDA CALIFORNIA	103340,6	415220,4	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GK009	FAZENDA CALIFORNIA	103243,2	415359,2	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	642,2
GK010	FAZENDA ITAPECURU NOVO	102944,2	415110,2	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	4511
GK011	FAZENDA ITAPECURU NOVO	102915,5	415111,0	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	7345
GK012	FAZENDA ITAPECURU NOVO	102837,8	415019,7	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	620,75
GK013	MUQUEM DE CIMA	102838,7	415228,7	Poço tubular	Particular	78		Não Instalado			,	2216,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

GK014	FAZENDA SANTA ISABEL	102656,6	415215,8	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1016
GK015	FAZENDA POCO DA AROEIRA	101913,2	415703,7	Poço tubular	Particular	80		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	792,35
GK016	FAZENDA LAGOA DA CARNAUBA	102026,0	414831,6	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado			,	3939
GK017	BREJO DA BRASA (OLHO DAGUA)	102052,0	414530,7	Fonte natural	Particular	0,7		Em Operação	Bomba centrífuga		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	250,25
GK018	FAZENDA AGRESTE	102525,5	414816,4	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	1631,5
GK019	FAZENDA BARRA	101523,8	415443,0	Poço tubular	Particular	78		Não Instalado			,	1241,5
GK020	FAZENDA PLANALTO	101439,0	415437,0	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GK021	FAZENDA INTERLAGOS	101337,2	415415,6	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	1111,5
GK022	PEDRA BRANCA	101301,9	415522,8	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1125,2
GK024	FAZENDA AGUAS CLARA	101059,6	415814,0	Poço tubular	Particular	70		Paralisado	Bomba submersa		,	
GK025	FAZENDA AGUAS CLARA	101058,0	415820,9	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuaria,	
GK026	FAZENDA AGUAS CLARA	101455,3	420214,1	Poço tubular	Particular	38		Paralisado	Compressor de ar		,	
GK027	FAZENDA AGUAS CLARAS	101009,2	415843,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuaria,	698,75
GK028	FAZENDA AGUAS CLARAS	100912,0	415805,4	Poço tubular	Particular	130		Não Instalado			,	330,2
GK029	FAZENDA CALUMBI	100828,6	415423,1	Poço tubular	Particular	130		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	268,45
GK030	FAZENDA FARINHA	101707,7	415431,2	Poço tubular	Particular	130		Não Instalado			,	881,4
GK031	FAZENDA PEDRA BRANCA	101341,1	415736,4	Poço tubular	Particular	102		Não Instalado			,	
GK032	FAZENDA PEDRA BRANCA	101245,0	415542,2	Poço tubular	Particular	102		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2970,5
GK033	FAZENDA EMA	101430,7	415356,9	Poço tubular	Particular	84		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	946,4

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Santo se
Estado - BAHIA**

GK034	FAZENDA MARAJOARA	101029,5	415931,9	Poço tubular	Particular	150		Em Operação	Bomba submersa		Agropecuária, Agropecuária,	1430
GK035	FAZENDA MARRECA	101026,2	415955,8	Poço tubular	Particular	130		Abandonado			,	
GK036	PONTA DAGUA	100908,7	420454,1	Poço tubular	Público	49		Abandonado			,	
GK037	PONTA DAGUA	100854,0	420415,2	Poço tubular	Particular	111		Não Instalado			,	963,3
GK038	PONTA DAGUA	100854,2	420447,1	Poço tubular	Particular	55		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	
GK039	FAZENDA SERRA COMPRIDA	100848,1	420451,0	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	1404
GK040	FAZENDA SERRA COMPRIDA	100707,4	420411,3	Poço tubular	Particular	130		Paralisado			,	
GK041	FAZENDA SERRA COMPRIDA	100707,2	420411,0	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GK042	FAZENDA LAJE	095853,3	413002,5	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado			,	
GK043	PASSAGEM DA QUIXABA	100021,3	412923,3	Poço tubular	Público	70		Paralisado			,	291,85
GK044	FAZENDA LIGUA DE VACA	100216,2	412840,2	Poço tubular	Particular	95		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuária,	1326
GK045	FAZENDA SERROTE	100252,6	412739,2	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Secundário, Agropecuária,	2119
GK046	CRUZ	100339,0	412650,3	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	991,25
GK047	FARTURA	100340,7	412624,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	524,55
GK048	FAZENDA JUA	100403,2	412450,4	Poço tubular	Particular	27		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	714,35
GK049	LIMOEIRO DA BATATEIRA	100304,5	412017,1	Fonte natural	Particular	1,5		Em Operação			Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	400,4
GK050	FAZENDA BOM SOSSEGO - LIMOEIRO	100416,9	412244,8	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	497,25
GK051	RIACHO GRANDE	100550,4	412250,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	666,9
GK052	SITIO DA BAIXA - TOMBADOR DE CIMA	095213,0	420508,1	Poço tubular	Particular	70		Não Instalado			,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

GK053	TOMBADOR DE CIMA	095251,8	420520,3	Poço tubular	Público	70		Abandonado				
GK054	FAZENDA BELA VISTA	095645,0	420626,8	Poço tubular	Particular	39		Em Operação	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2353
GK055	RETIRO DE CIMA	095803,7	420731,4	Poço tubular	Público	60		Paralisado	Bomba injetora			
GK056	RETIRO DE CIMA	095754,5	420723,7	Poço tubular	Público	30		Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário, Agropecuaria,	
GK057	FAZENDA SERRA DA QUINA	095825,1	420458,6	Poço tubular	Particular	90		Não Instalado				469,95
GK058	FAZENDA BOA VISTA	095720,7	420525,3	Poço tubular	Particular			Não Instalado				774,15
GK059	VOLTA DA SERRA	100610,3	421153,9	Poço tubular	Público	86		Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	Agropecuaria,	232,7
GK060	FAZENDA POCO VERDE	100647,7	420857,9	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Compressor de ar		Agropecuaria,	2197
GK061	FAZENDA VIRGEM DAS EGUAS	100709,8	420836,7	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba manual		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	999,7
GK063	FAZENDA MALVINA	100706,8	420734,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2801,5
GK064	FAZENDA REUNIDA BELA VISTA	100710,2	420708,8	Poço tubular	Particular	50		Não Instalado				1495
GK065	FAZENDA REUNIDA BELA VISTA	100700,2	420715,9	Poço tubular	Particular	50		Paralisado	Compressor de ar			
GK085	FAZENDA RIACHO DO FERREIRA	101420,7	421120,6	Poço tubular	Particular	34		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	581,75
GK086	RIACHO DO FERREIRA	101530,3	420931,0	Poço tubular	Particular	112		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	532,35
GK087	KM 11	101456,0	420646,2	Poço tubular	Particular	86		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	217,75
GK088	MERGULHAO	101406,5	420549,8	Poço tubular	Particular	138		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Agropecuaria,	527,8
GK089	ASSENTAMENTO POCAO	101736,2	420604,8	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado				526,5
GK090	LAGOA DA TOCA	101235,2	420518,8	Poço tubular	Particular	114		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	555,75
GK091	LAGOA FECHADA	101254,5	420319,5	Poço tubular	Particular	112		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	593,45

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

											Agropecuaria,	
GK092	VILA POCAO	101117,6	420213,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1099,2
GK093	FAZENDA SAO JORGE	101106,4	420059,7	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	745,55
GK094	FAZENDA SAO JORGE	101230,9	420048,0	Poço tubular	Particular	65		Paralisado	Compressor de ar		,	
GK095	FAZENDA SAO JORGE	101232,0	420049,0	Poço tubular	Particular			Não Instalado			,	930,8
GK096	FAZENDA CHIBIGA	101013,9	420124,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar		Agropecuaria,	1820
GK097	FAZENDA MELANCIA	101005,9	420157,2	Poço tubular	Particular	80		Não Instalado			,	1214,2
GK098	FAZENDA BARREIRO DA BORGE	101321,5	420710,3	Poço tubular	Particular	37		Paralisado	Compressor de ar		,	
GK099	RIACHO DO FERREIRA	101258,2	421140,7	Poço tubular	Particular			Paralisado	Compressor de ar		,	
GK100	MANELZINHO	100608,4	422127,0	Poço tubular	Público	45		Não Instalado			,	
GK101	FAZENDA POCO VERDE	100645,0	420915,6	Poço tubular	Particular	55		Não Instalado			,	896,35
GK102	FAZENDA MONTEIRO	100911,3	414027,9	Poço tubular	Particular			Paralisado	Compressor de ar		,	
GK103	FAZENDA FILADELFIA	100934,6	414105,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	823,55
GK104	SITIO	100211,7	412459,5	Poço tubular	Público	46		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	642,85
GK105	FAZENDA PRETINHA	100523,9	412330,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	362,7
GK106	LIMOEIRO	100251,8	412013,3	Poço tubular	Público	80		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário,	678,6
GK107	CABELUDA	095829,1	412037,1	Poço tubular	Público			Em Operação	Compressor de ar		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	70,2
GK108	FAZENDA AGUA FRIA	095359,4	414919,5	Poço tubular	Particular	72		Não Instalado			,	
GK109	FAZENDA BOA VISTA	094454,7	415343,8	Poço tubular	Particular	48		Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

GK110	FAZENDA SERRA DA MELANCIA	094853,3	415648,4	Poço tubular	Particular	37		Abandonado				
GK111	FAZENDA BAIXAO DA MELOSA	094924,8	415636,8	Poço tubular	Particular	81		Paralisado	Catavento			849,55
GK112	FAZENDA SAO GERALDO	095100,7	415821,9	Poço tubular	Particular	40		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	604,5
GK113	FAZENDA SERGIO	095339,3	420119,4	Poço tubular	Particular	60		Paralisado	Compressor de ar			
GK114	FAZENDA MICHELE	095328,3	415941,4	Poço tubular	Particular	64		Paralisado	Compressor de ar			
GK115	FAZENDA OURO BRANCO	095224,7	415833,7	Poço tubular	Particular	67		Não Instalado				599,95
GK441	CAMPO LARGO	102336,9	412503,9	Poço tubular	Público	43		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	204,1
GK442	MALHADA DA HUMBURANA	101434,8	412056,5	Poço tubular	Particular	51		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	609,7
GK443	RIACHO SANTO ANTONIO	101348,6	411320,6	Poço tubular	Particular	72		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1904,5
GK444	FAZENDA DAS BAIXAS	101603,2	411828,0	Poço tubular	Particular			Não Instalado				1638
GK445	BARREIRA PRETAS	101706,0	412222,7	Poço tubular	Particular	45		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	197,6
GK446	MINALDO DO MIMOSO	101638,0	412446,6	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1077,1
GK447	GANGORRA	101508,0	412523,5	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	765,05
GK448	BREJO DE FORA I	093156,5	410234,6	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	1410,5
GK449	BREJO DE FORA	093210,6	410329,8	Poço tubular	Público	38		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	395,85
GK450	VILA BELA	093231,1	410222,8	Poço tubular	Público	80		Não Instalado				2392
GK451	VILA BELA	093235,3	410228,9	Poço tubular	Público			Sem informação	Bomba manual			2385,5
GK452	BREJO DE DENTRO	093520,6	410244,8	Poço tubular	Público	48		Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	296,4

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

GK453	QUICHABINHA	093225,3	410017,8	Poço tubular	Público	78		Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	2509
GK454	POCO DO ANGICO	093256,3	410543,4	Poço tubular	Público	90		Não Instalado			,	600,6
GK455	POCO DO ANGICO	093330,4	410533,5	Poço tubular	Público	90		Não Instalado			,	
GK456	MERGUEIRA	093409,8	410550,8	Poço tubular	Público	60		Não Instalado			,	2216,5
GK457	MERGUEIRA	093410,6	410533,0	Poço tubular	Público	80		Não Instalado			,	856,05
GK458	SAO PEDRO	095243,8	410423,3	Poço tubular	Público	70		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	165,75
GK459	POCO DA CARAIBA	094658,7	410559,5	Poço tubular	Particular	60		Não Instalado			,	1625
GK460	LAGIADO	094635,5	410724,9	Poço tubular	Particular	65		Não Instalado			Doméstico Primário,	1384,5
GK461	PAU DE COLHER	094725,9	410506,6	Poço tubular	Particular	70		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	823,55
GK462	CARAIBAS	094259,9	410822,8	Poço tubular	Particular			Abandonado			,	
GK463	BARROQUINHA	094231,9	410757,2	Poço tubular	Público	43		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	2931,5
GK464	MINAS DO INCAU	093137,7	410651,2	Poço tubular	Público			Abandonado			,	
GK465	ASA BRANCA	093246,1	410523,8	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	462,8
GK466	FAZENDA SANTA MARIA	094513,1	411612,6	Poço tubular	Particular	38		Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	1109,6
GK467	BREJO	094917,4	411616,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuaria,	345,15
GK468	CARAOLHO	095151,5	411705,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba centrifuga		Agropecuaria,	2359,5
GK469	AS TUQUINHAS	094528,9	411328,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Agropecuaria,	1859
GK470	CAFE DA ROSA	094127,6	411115,5	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	3321,5
GK471	LAGOINHA	094541,4	410905,6	Poço tubular	Público	60		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	1976
GK472	LAGOINHA	094535,5	410859,7	Poço tubular	Público			Não Instalado			,	3471
GK473	FORMOSA	094459,1	410840,0	Poço tubular	Particular	90		Em Operação	Bomba injetora		Agropecuaria,	3406

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea
Diagnóstico do Município de Sento se
Estado - BAHIA**

HP119	GRUNAS	103901,0	413303,4	Fonte natural	Público		Em Operação			Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agropecuária,	94,9
-------	--------	----------	----------	---------------	---------	--	----------------	--	--	---	------

ANEXO 2

MAPA DE PONTOS D'ÁGUA